



## A EVOLUÇÃO DA MULHER NA CONTABILIDADE

Raiane Lemes Machado (Faculdade Sagrada Família) raianelemes0404@gmail.com  
Fabiane Scheineder (Faculdade Sagrada Família) fabianecontabilidade@bol.com.br

### Resumo

O presente artigo tem como objetivo mostrar o papel da mulher na contabilidade nos dias atuais, onde antes a mulher era apenas vista como uma escrava do lar, mas com muito esforço e luta conquistaram seu espaço na sociedade. Teve como problema norteador da pesquisa a evolução da mulher na contabilidade. A metodologia utilizada foi de uma pesquisa exploratória descritiva, quanto a abordagem do problema qualitativa, e quanto aos procedimentos uma pesquisa bibliográfica. Quanto ao instrumento de pesquisa foi realizado um questionário, utilizando o google forms, aplicado para verificar a opinião dos profissionais de contabilidade em relação a atuação da mulher na profissão contábil. Atualmente a mulher vem se destacando em diversas profissões. Foi possível verificar que progressivamente as mulheres vem ocupando cargos importantes, principalmente no mundo dos negócios, é preciso lembrar que esse espaço conquistado ainda é feito com muita luta pois a rotina dupla de muitas é extremamente cansativa e muitas vezes solitária.

**Palavras chave:** Mulher na contabilidade. Profissões. Negócios

## THE EVOLUTION OF WOMEN IN ACCOUNTING

### Abstract

This article aims to show the role of women in accounting today, where before women were only seen as a household slave, but with a lot of effort and struggle they conquered their space in society. The research's guiding problem was the evolution of women in accounting. The methodology used was a descriptive exploratory research, regarding the approach of the qualitative problem, and regarding the procedures, a bibliographical research. As for the research instrument, a questionnaire was carried out, using google forms, applied to verify the opinion of accounting professionals in relation to the role of women in the accounting profession. Currently the woman has been standing out in several professions. It was possible to verify that women are progressively occupying important positions, mainly in the business world, it is necessary to remember that this conquered space is still done with a lot of struggle because the double routine of many is extremely tiring and often lonely.

**Keywords:** Woman in accounting. Professions. Business

## **1 Introdução**

Existem algumas desigualdades na sociedade brasileira; a mais evidente é a relação de gênero, que está menos relacionada às questões econômicas, porém mais relacionada às perspectivas culturais e sociais, dando ênfase a representação social da participação das mulheres em diferentes espaços na vida social.

Nas últimas décadas do século 20, um dos fatos mais marcantes da sociedade brasileira, é que gradualmente as mulheres estão ingressando nos locais de trabalho, resultado de uma combinação de fatores econômicos, culturais e sociais.

Além de trabalhar e ocupar cargos de responsabilidade assim como os homens, ela aglutina as tarefas tradicionais: ser mãe, esposa e dona de casa, conforme Ramos (2000).

A figura feminina vem se fortalecendo e se profissionalizando, o que é inédito. Obstáculos históricos são superados ou minimizados para que novos profissionais vislumbrem e alcancem novos horizontes. A estrutura social histórica do local de trabalho há muito tempo marginaliza as mulheres, deixando de lado quaisquer tentativas ou desvalorizando as conquistas femininas. Os fatos comprovam que persistência e profissionalismo, características próprias das mulheres, tornam o mercado mais acessível ao trabalho feminino e, mais importante, o local de trabalho precisa desses profissionais.

A constituição social histórica do mercado de trabalho há muito coloca as mulheres à margem da sociedade, rejeitando qualquer esforço ou menosprezando as conquistas femininas. Acontece que consistência, persistência e profissionalismo, exclusivos das mulheres, tornaram o mercado mais acessível ao trabalho feminino e, acima de tudo, o local de trabalho precisa desses profissionais.

Porém mesmo com todo esse desenvolvimento das mulheres ao longo dos anos, infelizmente nem sempre as oportunidades destinadas a elas não são muitas, a evolução da figura feminina no mercado de trabalho ainda é muito pequena principalmente em cargos considerados masculinos.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é determinar a evolução da figura feminina no mercado de trabalho. O artigo é desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e documental.

## **2 História da Contabilidade**

Estamos vivendo em uma era de grandes transformações, as empresas vêm buscando maneiras de se destacar e crescer ano a ano, com isso elas necessitam de uma contabilidade que seja correta e fidedigna.

A contabilidade surgiu em razão da necessidade do homem em mensurar suas riquezas e registrar suas conquistas. “Para que se compreenda a Contabilidade, pois, como ramo importante do saber humano que é, necessário se faz remontar a suas profundas origens” (SÁ, 2010, p. 21).

Segundo Oliveira e Nagatsuka (2000), a medição e controle dos ativos existem há muito tempo, e o início da prática relacionada ao controle de contas é datado de 10.000 a.C., a fim de obter a contabilidade dos ativos naquela época, o rei, faraó, agricultores e comerciantes, usavam técnicas de gravação, ou seja, a contabilidade

que conhecemos hoje.

Conforme Ludícibus e Marion (2008) no tempo em que não havia escrita, nem número e nem moeda, já existia a contabilidade como um catálogo, mostrando que é tão antiga quanto a presença do homem na atuação econômica. Essa fase denominada de empírica época em que se utilizava de figuras, desenhos e formas artísticas que serviam para diferenciar os bens presentes e evidenciar todas as conquistas do homem.

Ainda conforme Ludícibus e Marion (2008), a origem da contabilidade ocorreu em torno de 4.000 a.C. Para ambos é impossível discutir a evolução da Contabilidade, sem mencionar as invenções da escrita e da moeda, a escrita vinculada a capacidade de contar e a moeda que se tornaria a nova base de troca.

Segundo Alves (2017), a ideia de administrar a propriedade das pessoas foi desenvolvida por elas mesmas, porém de uma forma brusca. Com o aumento da riqueza, sentiram a necessidade de encontrar melhores maneiras de armazenar e gerenciar seu patrimônio que era transmitido a seus herdeiros.

Hoje, as funções do contador não se limitam ao âmbito puramente fiscal. Em um mercado economicamente complexo, é fundamental que as empresas obtenham as informações mais precisas para a tomada de decisões e atração de investidores. A posição do profissional no mercado de auditoria, controle e atuarial é cada vez mais destacada. São as áreas de contabilidade e de análise operacional da empresa, para o atuário, profissão rara, existe uma avaliação e análise profissional, devido aos planos de previdência privada, o mercado nesta área continua a crescer.

## 2.1 O profissional contábil

Os profissionais contábeis não são mais apenas simples guarda-livros, eles passaram a ser fundamentais nas empresas.

Em um passado não muito distante o contador realizava seus registros de forma manual, não evidenciando a tecnologia dos dias atuais.

Conforme Coelho (2000, p. 27),

em 1870, reconhece-se oficialmente a associação dos Guarda-Livros da Corte, porém sem nenhum órgão regulador a ser seguido pelos profissionais, e sim apenas algumas leis com o intuito de melhorar e ampliar a organização da profissão contábil. Em 1931, o decreto Nº 20.158, instituiu o Curso Técnico de Contabilidade para formar guarda livros e Peritos Contadores. Em 1943, os cursos técnicos referidos foram transformados na categoria de cursos médios, garantido ao formando o título de Técnico de Contabilidade. Somente em 1945, foi instituído o Curso de Ciências Contábeis e Atuarias pela Lei nº 7988.

Conforme Coelho (2000, p. 32), “no Brasil, o desenvolvimento da profissão contábil só passou a ter razoável evolução a partir de 1946, com a criação do Conselho Federal de Contabilidade.”

No mercado atual está cada vez mais difícil encontrar profissionais modernos, bem preparados, ágeis e treinados que possam registrar com precisão as informações certas para a tomada de decisões. Esses profissionais estão em constante busca de aprimoramento, para permanecer neste mercado, mas não só em sua área de atuação, mas em tudo relacionado à escolha da carreira profissional.

Os profissionais têm a oportunidade de reconhecer a mudança constante, em busca constante de novas informações e não correspondentes aos conhecimentos adquiridos em sala de aula, mas vêem a educação como um processo contínuo e longo.

Para Marion (2003) O contador deve estar no centro e na liderança deste processo, pois, do contrário, seu lugar vai ser ocupado por outro profissional. Deve saber comunicar-se com as outras áreas da empresa. Para tanto, não pode ficar com os conhecimentos restritos aos temas contábeis e fiscais. O contador deve também ter formação cultural acima da média, inteirando-se do que acontece ao seu redor, na sua comunidade, no seu Estado, no seu país e no mundo. Deve ter um comportamento ético-profissional inquestionável, participar de eventos destinados à sua permanente atualização profissional e estar consciente de sua responsabilidade social e profissional.

Uma empresa sem contador é aquela sem história, identidade, plano ou condições para crescer. A função do contador não se limita a apurar impostos e manter contas em dia, mas sim em contribuir de alguma forma no negócio. Nessa visão, o contador instruiu o empresário que: “Ele sempre tem as ferramentas essenciais para impulsionar negócios, ele não só vê resultados, mas o desempenho como um todo.” (JUNIOR, 2019). Os contadores precisam ter informações que forneçam as condições sob as quais possam avaliar melhor os resultados da empresa, como podem ser alcançados e como podem ser melhorados sejam decisões, demandas, planos, previsões de vendas, confirmação de que a empresa teve lucro, promessas de pagamentos, impostos, despesas, etc. Com essas informações em mãos, um contador e seus clientes se sentem seguros.

Para Marion (2005) a contabilidade pode ser considerada como uma importante ferramenta de auxílio para a administração da empresa por ser a responsável pelas informações econômicas e financeiras, oferecendo melhor sustentação para uma boa tomada de decisão.

A profissão do contador está se tornando cada vez mais importante e necessária para a humanidade. Sua principal responsabilidade é guiar a organização para alcançar um desempenho sustentável, e a responsabilidade do contador profissional é levar a empresa à prosperidade com base em teorias científicas. Simplificando, a informação pode ser responsabilidade de qualquer pessoa que opere um sistema de informação, mas a explicação e a orientação requerem conhecimento científico dos especialistas na técnica. Portanto, o contador precisa aprender a responder às mudanças desenvolvendo novas ideias para melhorar seu desenvolvimento profissional. Nessa função, o profissional não pode mais se limitar aos negócios do dia a dia, mas contar apenas com informações financeiras e econômicas.

## **2.2 A predominância da atuação masculina**

Todos os direitos femininos foram conquistados por meio de muitas lutas e protestos, principalmente no Brasil. Como o direito básico de participar da vida política do país.

O conceito de gênero é uma construção social baseada no conceito de cultura social, ou seja, sobre o que as mulheres significam e o que os homens significam (STREY, 1998, p. 52). Por outro lado, também pode ser vista como uma estrutura social formada pelas relações inerentes às diferenças de gênero observadas (SCOTT, 1986, p. 1067). Portanto, é óbvio que gênero e sexo têm conceitos diferentes, pois o primeiro

está relacionado às estruturas sociais e culturais, enquanto o segundo está mais relacionado a questões biológicas. (LOURO, 1996 p. 585)

Moore (2000) acredita que compreender a estrutura de conhecimento inconsciente e a prática de vida do sujeito humano é a base para a compreensão das diferenças de gênero. A autora explica que as múltiplas e contraditórias posições assumidas pelo sujeito em sua vivência são formadas pela prática de discursos transmitidos por sua história e expressos no contexto social em que vive, portanto, diferentes formas de ser humano (MOORE, 2000). Para Bourdieu (2007), a reconstrução do gene é um trabalho mente e corpo, ou seja, há um registro da definição cultural e social no corpo, e nele está impresso o princípio da divisão social dominante do trabalho, o que leva a dupla divisão do mundo: masculino e feminino, a dominação dos homens sobre as mulheres é preservada e mantida. Legalizado entre os sexos, parece natural na ordem do mundo, e está objetivado nas coisas e nas cosmovisões.

O mercado de trabalho brasileiro mostra que as mulheres ainda têm um longo caminho a percorrer antes de obterem o mesmo reconhecimento que os homens.

### 2.3 A atuação da mulher na contabilidade

A área de contabilidade é tradicionalmente considerada uma profissão masculina, as mulheres conquistaram espaço neste ambiente. Bordin e Londero (2006, p. 116) afirmam que

[...] a participação da mulher no mercado de trabalho é cada vez maior e a classe contábil faz parte de todo esse desenvolvimento. Hoje, a mulher está adotando, cada vez mais, uma postura atuante, não apenas pelos seus próprios esforços, mas também pelas exigências do mundo moderno, que obrigou os homens a abrirem mão de sua atitude dominadora e caminharem para uma parceria necessária e enriquecedora.

Porém com o passar do tempo as mulheres vem ganhando mais visibilidade e conquistando muitos cargos nesta área, sua importância na economia é cada vez mais relevante.

A População Feminina Economicamente Ativa (PEA) representava mais de 43% e, no mercado de trabalho formal, as mulheres representavam mais de 39% (dados do IBGE, 2015). Isso mostra quanto espaço elas conquistaram ao longo do tempo. E, com o espaço conquistado, elas mostraram seu incrível poder: o poder de tomar decisões e fazer escolhas; o poder de mudar a vida das pessoas; o poder de definir e atingir metas; de realizar seus sonhos e tornar-se cada vez melhor a força.

Cada vez mais, vemos figuras femininas ocupando posições importantes, inclusive no mundo dos negócios, que antes era ocupado principalmente por homens. De acordo com o Censo da Educação Superior de 2015, os cursos da área de ciências sociais aplicadas são os preferidos das mulheres, sendo um deles ciências contábeis. Em 2015, o número de registros femininos com especialização em ciências contábeis ultrapassou 209.000, e o número de registros masculinos foi de aproximadamente 149.000. Quanto ao número de profissionais de contabilidade, entre os 524.500 profissionais de contabilidade, mais de 224.000 são profissionais do sexo feminino, representando quase 43% da classe. Todas as atividades (dados de outubro de 2018).

### **3 Metodologia**

É muito importante para o desenvolvimento do estudo, conhecer o processo metodológico aplicado neste estudo. O método científico pode ser visto como uma sequência estruturada e direcionada de etapas para transmitir a precisão e a probabilidade razoável da pesquisa.

Quanto a natureza trata-se uma pesquisa básica, pois de acordo com Boaventura (2009, p.56), “é a investigação que procura aumentar o conhecimento sobre o homem, a natureza e a própria humanidade”. Sendo assim, é a pesquisa que busca ampliar o conhecimento que temos do mundo e tudo o que o forma.

Desta forma a respeito da abordagem do problema, será realizada uma pesquisa de caráter qualitativa, por meio de estudo de caso e pesquisa bibliográfica.

Quanto aos objetivos trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, que de acordo com Gil (2002, p. 41) a pesquisa descritiva “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis e a exploratória de acordo com Gil (2002, p.41) “têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições.

Em relação aos procedimentos será realizado por pesquisas bibliográficas que são realizadas por fontes eletrônicas, livros e artigos. Partindo de uma revisão teórica objetivando alcançar melhor entendimento sobre o papel da mulher na contabilidade nos dias atuais no mercado de trabalho, será feito o levantamento de como ela é vista, e o que pensam delas.

### **4 Discussão e análise dos dados**

#### **4.1 Histórico das mulheres na contabilidade**

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) criou a Conferência Nacional de Mulheres Contadoras há 27 anos para celebrar e aumentar a influência das mulheres no campo da ciência contábil. A iniciativa contou com o apoio da Comissão Regional de Contabilidade (CRC) e da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon). Na trajetória de luta, bravura e persistência de líderes altruístas, a história desse evento é recontada a cada dois anos e, a cada atualização, é apresentada de forma mais fascinante e surpreendente.

Essa igualdade pode ser observada em mulheres que atualmente ocupam cargos importantes no país, que antes eram chefiados por homens, como é o caso de Carmem Lúcia; do Superior Tribunal de Justiça, ministra Laurita Vaz; da Procuradora-Geral da República, Raquel Dodge; e da subsecretária de Contabilidade Pública da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, Gildenora Batista Dantas Milhomem. Na contabilidade, a situação não é exceção. Profissionais ocupam cargos importantes no sistema CFC / CRC, como presidentes regionais.

Uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade, em 1996, apontou que a participação da mulher no cenário contábil era de 27,45%, enquanto a dos homens era de 72,55%. Após 22 anos, os profissionais da contabilidade com registro ativo representam 525.367 mil. Desses, 300.555 (57,20%) são do sexo masculino e 224.812 (42,79%) são do sexo feminino. E esse número não para de crescer.

(pesquisa realizada em 2018).

No Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a história da liderança feminina se passa sob a presidência da contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim, que por dois mandatos (2006-2010) deixou um legado que ainda hoje existe. Grandes especialistas da região, e nos últimos anos, muitos profissionais assumiram posições de liderança e mostraram que é possível liderar e realizar grandes coisas para o bem da comunidade.

Atualmente os números disponíveis no site do CFC - Conselho Federal de Contabilidade, mostram que a evolução da mulher na contabilidade vem acontecendo, possuímos um total de 518.586 contadores no Brasil as mulheres correspondem a 42,87%, podemos perceber que a região Sudeste é a com maior numero de mulheres contadoras, mas também é possível notar que a região Norte é a que menos possui mulheres na contabilidade, além disso em nenhuma das regiões o numero de mulheres ultrapassa o de homens, com isso vemos que a mudança vem acontecendo, mas de forma bem gradativa e lenta.

#### 4.2 Levantamento dos dados a serem analisados

Nesta etapa foram analisados os dados levantados através de uma pesquisa realizada via aplicativo forms, onde 22 pessoas participaram entre homens e mulheres e foram elencadas 5 questões objetivas:

1 - Você é uma(um) profissional atuante na área contábil?	2 - Com o passar dos anos você acredita que a mulher ganhou espaço na área contábil?	3 - Na sua opinião a mulher contadora tem tanto destaque na profissão quanto os homens contadores?	4 - Na sua opinião a concorrência entre homens e mulheres contadores pode ser algo bom?	5 - Acha possível que homens e mulheres, possam ser vistos como profissionais iguais, não só na profissão contábil, mas em todas as profissões?
---	--	--	---	---

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Após realizar o levantamento dos dados e compilar os mesmos passamos para parte da análise dos mesmos, onde foi possível verificar, através dos gráficos abaixo a opinião das pessoas:

1 - você é uma(um) profissional atuante na área contábil ?

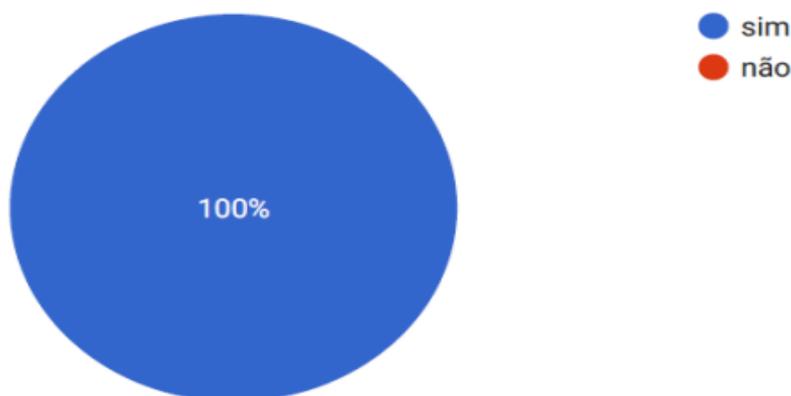


Figura 1: Atuação da mulher na area contábil  
Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Nesta questão foi possível identificar que todos os participantes da pesquisa são atuantes na área contábil, pois a pesquisa foi aplicada em diversos escritórios de contabilidade.

2 - com o passar dos anos você acredita que a mulher ganhou espaço na área contábil?

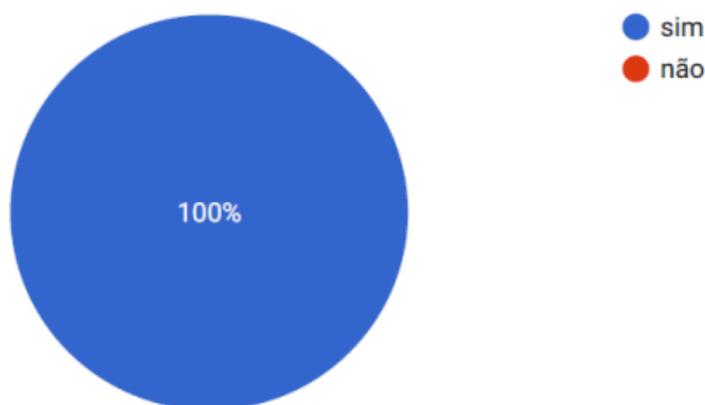


Figura 2: Com o passar dos anos você acredita que a mulher ganhou espaço na área contábil  
Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Na pergunta número dois foi questionado os profissionais, se eles acreditam que com o passar dos anos a mulher ganhou espaço na contabilidade, todos os participantes responderam que sim, conforme gráfico acima.

Diante disso é possível afirmar que a mulher vem ganhando seu espaço na área contábil conforme cita Luft, 1999 [...] seria preciso dividir cada mulher em três: uma

que corresse para o trabalho, outra que tomasse providência para sua família, e uma terceira que escapasse para a beira do lago assistindo quieta ao pôr do sol."

3 - na sua opinião a mulher contadora tem tanto destaque na profissão quanto os homens contadores?

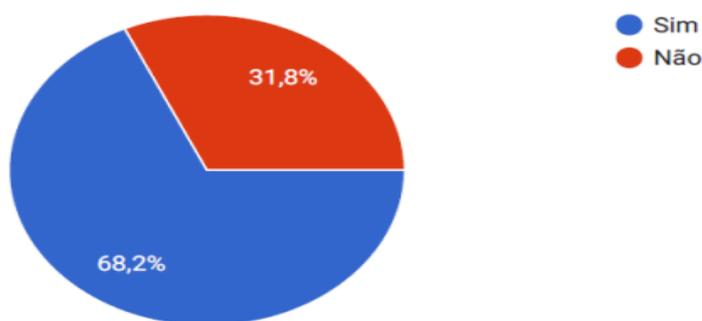


Figura 3: Na sua opinião a mulher contadora tem tanto destaque na profissão quanto os homens contadores

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

No que tange o destaque da mulher na contabilidade, 68,2% responderam que sim que a mulher possui tanto destaque quanto os homens e 31,8% informaram que não possui.

Essa desigualdade é notável não só no mercado contábil mas em todas as profissões, vemos todos os dias isso mas muitas vezes fechamos os olhos. Conforme cita o estudo realizado por Léo Rodrigues - Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro: "A responsabilidade quase duas vezes maior por afazeres domésticos e cuidados ainda é fator limitador importante para maior e melhor participação no mercado de trabalho, pois tende a reduzir a ocupação das mulheres ou a direcioná-las para ocupações menos remuneradas".

4 - na sua opinião a concorrência entre homens e mulheres contadores pode ser algo bom ?

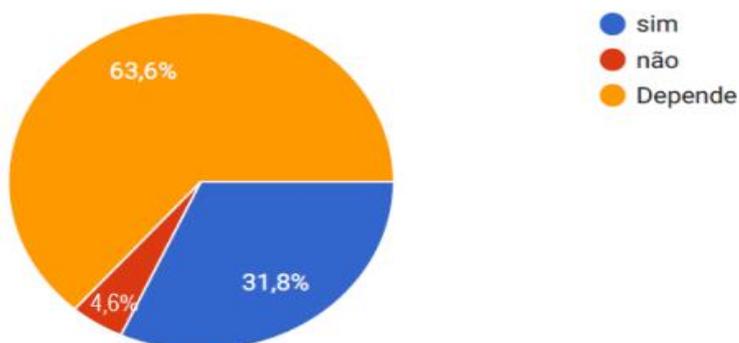


Figura 4: Na sua opinião a concorrência entre homens e mulheres contadores pode ser algo bom

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Na questão número quatro foi levantado a concorrência entre homens e mulheres na área contábil, 63,6% responderam que depende pois a concorrência entre homens e mulheres pode ser visto em partes como algo bom, desde que, se torne um incentivo para as mulheres e não um desmotivador, 31,8% afirmam que sim e 4,6% falaram que não.

5 - acha possível que homens e mulheres, possam ser vistos como profissionais iguais , não só na profissão contábil , mas em todas as profissões ?

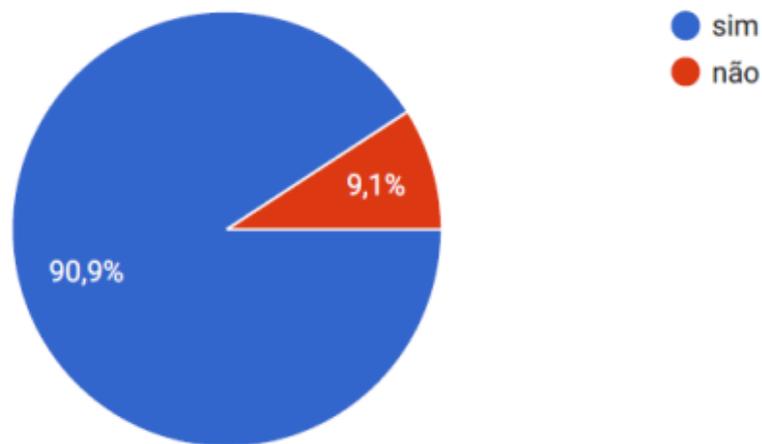


Figura 5: Acha possível que homens e mulheres possam ser vistos como profissionais iguais, não só na profissão contábil, mas em todas as profissões  
Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Na ultima questão foi questionado os participantes se achavam possível que homens e mulheres fossem vistos de maneira igual não somente na profissão contábil mas em todas as profissões, 90,9% responderam que sim e 9,1% informaram que não.

É possível ver que muitos acreditam na igualdade de gênero que isso um dia será realidade, não somente na profissão contábil mas em todas, pois homens e mulheres podem e tem a capacidade de realizar o mesmo serviço.

“O horizonte ideal é que não seja necessária a cota para que elas atinjam tal patamar. Isso seria uma medida temporária para acelerar esse processo, e quando elas lá estivessem de forma igualitária, conseguiriam, culturalmente, mudar estereótipos e funções, de modo que as próximas gerações já teriam um terreno fértil e favorável” cita Ana Carla Harmatiuk.

## **5 Considerações Finais**

Tendo em vista os dados levantados através da pesquisa realizada com escritórios de contabilidade e profissionais atuantes, é possível notar que a grande maioria deles acredita que a mulher vem se destacando e ganhando espaço com o passar dos anos.

Porém muitos ainda enxergam a concorrência entre homens e mulheres como algo ruim, pois infelizmente, mesmo nos dias atuais podemos perceber que muitas empresas preferem contratar homens para os cargos, podemos citar também neste item a desigualdade salarial que muitas passam, pois é enorme em comparação com o sexo oposto mesmo que para as atividades mais simples, não somente na contabilidade

Referente ao reconhecimento da mulher não somente na profissão contábil, mas em todas as profissões, grande parte dos participantes acredita que as mulheres um dia vão ser vistas como os homens, com os mesmos direitos, oportunidades e equiparação salarial, entretanto alguns ainda entendem que isso será muito difícil, pois a mulher continuará sendo vista apenas como uma escrava do lar, tendo que se dividir entre duas rotinas exaustivas e por isso deve ter menos oportunidades ou chances de crescimento.

Dessa forma, o objetivo do trabalho em questão foi alcançado, visto que, das varias opiniões coletadas através da pesquisa e analisadas ao longo do artigo, é possível verificar e evidenciar que a mulher vem se destacando na profissão contábil, o que só nos reforça que a mulher já cresceu e continuará crescendo com o passar dos anos na profissão contábil.

## REFERÊNCIAS

**CONHEÇA a origem e a história da contabilidade.** [S. l.], 26 mar. 2017. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/conheca-origem-e-historia-da-contabilidade/>. Acesso em: 12 jun. 2021.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010, p. 21-59.

OLIVEIRA, Luís Martins de; NAGATSUKA, Divane A. S. **Introdução à Contabilidade.** São Paulo: Futura, 2000, p.19-20.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, Jose Carlos. **Introdução a Teoria da Contabilidade.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008, p. 32-277.

ALVES, Aline. **Teoria da Contabilidade.** Porto Alegre: Sagah Educação, 2017, p. 7-65.

**O PAPEL do profissional contábil para o funcionamento das empresas.** *In:* O papel do profissional contábil para o funcionamento das empresas. [S. l.], 13 maio 2019. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/5429/o-papel-do-profissional-contabil-para-o-funcionamento-das-empresas/>. Acesso em: 13 jun. 2021.

STREY, Marlene Neves. Gênero. *In:* JACQUES, M. G. C. et. al. **Psicologia contemporânea.** Petrópolis: Vozes. 1998.

SCOTT, Joan. **Gênero: Uma categoria útil de análise histórica.** American Historical Review. No. 91, 1986.

MOORE, H. L. **A passion for difference: Essays in anthropology and gender.** Indiana University Press. Cadernos Pagu, Campinas: Pagu/Unicamp, n. 14, p. 13-44, 2000.

**5 características que toda mulher Contadora tem.** [S. l.], 9 mar. 2020. Disponível em: <https://blog.certisign.com.br/5-caracteristicas-que-toda-mulher-contadora-tem/>. Acesso em: 1 jul. 2021.

AMÁLIA PASETTO, Nilva. **A representatividade feminina na Contabilidade.** *In:* A representatividade feminina na Contabilidade. [S. l.], 25 ago. 2021. Disponível em: <https://cfc.org.br/sem-categoria/a-representatividade-feminina-na-contabilidade/>. Acesso em: 25 ago. 2021.

JUNIOR, Ricardo. **A importância do profissional contábil para o funcionamento das empresas brasileiras.** Rede Jornal Contábil, [S. l.], p. 1-1, 26 maio 2019. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/a-importancia-do-profissional-contabil-para-o-funcionamento-das-empresas-brasileiras/>. Acesso em: 29 ago. 2021.

**MULHERES ganham menos que os homens em todos os cargos e áreas,** diz pesquisa. [S. l.], 7 mar. 2018. Disponível em:

<https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/mulheres-ganham-menos-que-os-homens-em-todos-os-cargos-e-areas-diz-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 26 set. 2021.

**MULHERES na universidade:** conheça o impacto daquelas que ajudam a construir as Ciências Contábeis no país. [S. l.], 17 mar. 2021. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/mulheres-na-universidade-conheca-o-impacto-daquelas-que-ajudam-a-construir-as-ciencias-contabeis-no-pais/>. Acesso em: 5 out. 2021.

COMISSÃO Nacional da Mulher Contabilista: **espaço de reconhecimento e de desenvolvimento das potencialidades femininas**. [S. l.], 9 mar. 2021. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/comissao-nacional-da-mulher-contabilista-espaco-de-reconhecimento-e-desenvolvimento-das-potencialidades-femininas/>. Acesso em: 5 out. 2021.

**O EMPODERAMENTO das mulheres na contabilidade.** [S. l.], 8 mar. 2018. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/o-empoderamento-das-mulheres-na-contabilidade/>. Acesso em: 5 out. 2021.

NOTÍCIAS **Entenda o papel das mulheres na história da contabilidade**. [S. l.], 8 mar. 2021. Disponível em: [https://arquivoi.com.br/blog/mulheres-na-contabilidade/#Encontro\\_nacional\\_que\\_consolidou\\_as\\_mulheres\\_contabilistas](https://arquivoi.com.br/blog/mulheres-na-contabilidade/#Encontro_nacional_que_consolidou_as_mulheres_contabilistas). Acesso em: 5 out. 2021.

**LUGAR de mulher é na Contabilidade.** [S. l.], 9 mar. 2020. Disponível em: <https://www.contadores.cnt.br/noticias/tecnicas/2020/03/09/lugar-de-mulher-e-na-contabilidade.html>. Acesso em: 5 out. 2021.

**A HISTÓRIA DA CONTABILIDADE E A EVOLUÇÃO DA MULHER: EMPODERAMENTO E CRESCIMENTO PROFISSIONAL FEMININO**<sup>1</sup>. A HISTÓRIA DA CONTABILIDADE E A EVOLUÇÃO DA MULHER: EMPODERAMENTO E CRESCIMENTO PROFISSIONAL FEMININO, [S. l.], p. 6-8, 4 fev. 2021.

**IGUALDADE de gênero se torna um ideal ainda mais distante devido à pandemia.** [S. l.], 8 abr. 2021. Disponível em: <https://ibdfam.org.br/noticias/8348/Igualdade+de+g%C3%AAnero+se+torna+um+ideal+ainda+mais+distante+devido+%C3%A0+pandemia>. Acesso em: 18 out. 2021.

RODRIGUES, Léo. **Estudo revela tamanho da desigualdade de gênero no mercado de trabalho**. [S. l.], 4 mar. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-03/estudo-revela-tamanho-da-desigualdade-de-genero-no-mercado-de-trabalho>. Acesso em: 18 out. 2021.

**IGUALDADE de gênero se torna um ideal ainda mais distante devido à pandemia.** [S. l.], 8 abr. 2021. Disponível em: <https://ibdfam.org.br/noticias/8348/Igualdade+de+g%C3%AAnero+se+torna+um+ideal+ainda+mais+distante+devido+%C3%A0+pandemia>. Acesso em: 28 out. 2021.

**O RIO do Meio.** [S. l.: s. n.], 1999.

**MENSAGEM DA PRESIDENTE.** [S. l.], 1 ago. 2008. Disponível em:  
<http://soperj.com.br/mensagem-da-presidente-2/>. Acesso em: 28 out. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.